

## OPINIÃO

## Reflexos no Brasil do acordo Petrobras e investidores estrangeiros

André de Almeida Rodrigues (\*)

*A Petrobras tem obrigação de indenizar os investidores, no Brasil, em termos similares*

Diante do acordo de 3 bilhões de dólares para encerrar a ação coletiva, concebida e concretizada por iniciativa do Almeida Advogados e ajuizada pelos investidores na Bolsa de Nova York, buscando indenização por conta dos investimentos feitos na Petrobras, muitos estão se questionando qual os reflexos para os investidores que aplicaram em papéis da companhia no Brasil.

A primeira conclusão a que chegamos é que, indiscutivelmente, a Petrobras tem obrigação de indenizar os investidores, no Brasil, em termos similares àqueles utilizados na indenização dos investidores no exterior.

Ora, se os fatos são os mesmos, trata-se de uma simples questão de equidade e justiça. Ademais, somente por meio da indenização dos investidores que foram lesados por tais atos de improbidade, tanto aqui como no exterior, poderá a Petrobras, reconhecendo sua responsabilidade, retomar seu exitoso passado de sucesso e sua credibilidade face aos mercados. Sempre nos preocupou que os investidores que adquiriram valores na Bolsa de Nova York pudessem ser indenizados em detrimento dos acionistas que compraram ações em mercados nacionais.

A preocupação constante é no sentido de que estes seriam duplamente penalizados, seja por não receberem a indenização no Brasil, seja porque, na qualidade de acionistas, teriam de suportar o ônus econômico do pagamento de eventuais indenizações pagas no exterior, sendo penalizados duplamente. Foi exatamente por tal razão que o escritório representa a AIDMIN no ajuizamento de uma ação civil pública objetivando a obtenção de indenização para aqueles que fizeram seus investimentos na Petrobras, no mercado brasileiro.

Acreditamos que esta iniciativa irá beneficiar a todos que queiram se unir a ela e confiamos que o Poder Judiciário Brasileiro estará à altura de

juizar um caso tão complexo. Quanto às dúvidas suscitadas quanto a conveniência de discutir a questão por meio de arbitragem, esclarecemos nosso entendimento de que esta não é a melhor solução.

Nossa opinião jurídica é que a cláusula compromissória existente no Estatuto Social da Petrobras é nula e, portanto, inaplicável, por diversas razões, dentre elas a inexistência da cláusula arbitral quando feito o IPO da companhia, o que significa uma alteração das regras no meio do caminho, o que representa uma afronta ao direito fundamental da inafectabilidade do Poder Judiciário, prevista no art. 5º, XXXV, da Constituição Federal. Igualmente, entendemos ter havido nulidade na convocação da Assembleia Geral convocada pela Petrobras para a Alteração do Estatuto Social na qual foi aprovada a inclusão da cláusula compromissória.

Acrescente-se que, no caso da Ação Civil Pública em que representamos a AIDMIN, demonstramos claramente que tal cláusula arbitral não se aplica a mesma, diante da impossibilidade de sua submissão do feito ao foro arbitral uma vez que embora seja associação representativa dos interesses dos acionistas minoritários não detém participação direta no quadro acionário da companhia, de forma que nunca anuiu com relação à submissão de litígios relativos à Petrobras à arbitragem.

Por fim, embora tenhamos grande respeito pela Câmara de Arbitragem do Mercado, entendemos que o Poder Judiciário apresenta melhores condições no tocante ao exercício de sua independência institucional e está melhor preparado para resolver esta questão de maneira totalmente transparente.

Assim, estamos otimistas e confiantes em atestar ser a melhor solução do ponto de vista legal, pelas razões acima elencadas, a resolução da questão Poder Judiciário Brasileiro que acreditamos não ficará inerte diante de potencial injustiça face aos investidores brasileiros.

(\*) - É advogado, autor da primeira ação de Class Action contra a Petrobras nos Estados Unidos e da Ação Civil Pública contra a estatal no Brasil (almeida@almeidalaw.com.br).

## Medo do desemprego diminui para 65,7 pontos, informa pesquisa da CNI

Mesmo com a queda registrada entre setembro e dezembro, o indicador mostra que brasileiros estão inseguros com o mercado de trabalho. Satisfação com a vida também continua baixa

O Índice de Medo do Desemprego caiu para 65,7 pontos em dezembro e ficou 2 pontos abaixo do registrado em setembro. Mesmo assim, continua muito acima da média histórica, que é de 48,8 pontos. Isso indica que os sinais de recuperação da economia ainda são insuficientes para afastar a insegurança dos brasileiros em relação ao emprego, informa a pesquisa divulgada na sexta-feira (5), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Em comparação com dezembro de 2016, o índice de medo do desemprego apresentou alta de 0,9 ponto, indicando persistência da insegurança em relação à recuperação do mercado de trabalho”, afirma a CNI. “O emprego reage à



Os sinais de recuperação da economia ainda são insuficientes para afastar a insegurança dos brasileiros.

recuperação da economia de forma defasada. As empresas contratam somente quando têm segurança de que o crescimento será sustentado, pois elas arcam com custos de contratação e treinamento de no-

vos trabalhadores, e com custos de demissão se a recuperação da economia não se sustenta”, explica a economista da CNI Maria Carolina Marques.

“A população percebe essa demora na reação do mercado

de trabalho e o medo do desemprego continua elevado. À medida que o crescimento econômico se mostrar sustentado, o resultado no emprego deve aparecer com maior intensidade e o medo do desemprego deve ceder”, completa Maria Carolina. A pesquisa também mostra que a satisfação com a vida diminuiu entre setembro e dezembro do ano passado. O Índice de Satisfação com a Vida atingiu 65,6 pontos em dezembro, 0,4 ponto menor do que o de setembro e inferior à média histórica, que é de 69,9 pontos. O indicador ficou 1,2 ponto inferior ao de dezembro de 2016.

O levantamento foi feito entre 7 e 10 de dezembro de 2017 com 2 mil pessoas em 127 municípios (AI/CNI).

## Amazon cria “espelho virtual” para compras online

A Amazon acaba de registrar a patente de um “espelho mágico”, em que o cliente, através de realidade virtual, poderá experimentar as roupas escolhidas antes de pagá-las. O produto, registrado em 2 de janeiro, ainda oferecerá diversos cenários como praias e restaurantes, para que o comprador veja se a roupa se adequa ao ambiente.

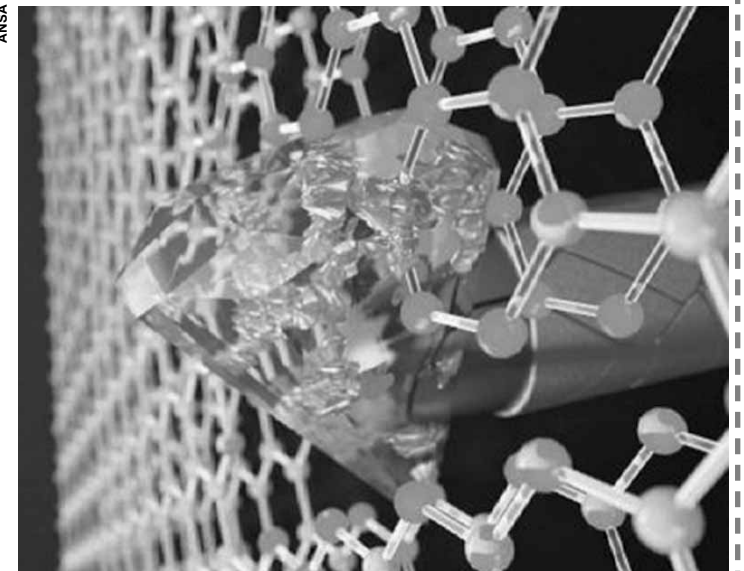
O dispositivo será composto por um sistema de câmeras, projetores, telas, espelhos e luzes que farão uma “sobreposição digital” de imagens virtuais da pessoa. O “espelho mágico” não é a primeira inovação da empresa. Em 2017 foi lançada a tecnologia “Echo Look”, um sistema de inteligência artificial que permite ao cliente mandar fotos de seu vestuário para receber dicas de moda.

Além disso, em outubro a companhia adquiriu a BodyLabs, sociedade especializada em inteligência artificial e computação gráfica que cria versões tridimensionais das pessoas com objetivo lúdico ou para provar vestimentas (ANSA).

## Descoberto material mais resistente que o diamante

Um grupo de cientistas italianos liderou uma pesquisa que descobriu um material feito de grafeno, uma das formas cristalinas do carbono, que é mais resistente que o diamante. Segundo o artigo publicado na revista “Nature”, o material, denominado inicialmente de “diamene”, é tão rígido que poderia ser usado para realizar revestimentos a prova de balas. O item é constituído por apenas duas folhas de grafeno - cada uma possuindo a espessura de um átomo - sobre um substrato de carbeto de silício, um composto químico formado por silício e carbono.

Além da resistência, o diamene é também descrito como leve e flexível igual ao papel alumínio. De acordo com a cientista italiana Elisa Riedo, a “transformação” para o material se tornar rígido foi obtida quando aplicada em temperatura ambiente uma grande pressão mecânica, tornando-se “o filme mais fino já feito, com a força de um diamante”. A descoberta



Além da resistência, o diamene é também descrito como leve e flexível igual ao papel alumínio.

também mostrou que é possível obter um material que fique entre o estado transitório do grafite para o diamante, que corresponde ao diamene.

“Grafite e diamantes são feitos inteiramente de carbono, mas seus átomos são organizados de forma diferente, dando propriedades diferentes, como dureza, flexibilidade e condutividade

elétrica”, observa o pesquisador Angelo Bongiorno.

Curiosamente, o efeito de endurecimento só acontece quando duas folhas de grafeno são usadas. O próximo objetivo dos cientistas é tentar estabilizar a fase transitória do material para buscar opções de aplicações do diamene (ANSA).

## PSG estaria mirando a contratação de CR7

O Paris Saint-Germain (PSG) está mirando novamente uma contratação milionária. Desta vez, o clube francês estaria interessado em trazer o craque português Cristiano Ronaldo, informou na sexta-feira (5) o jornal “El Confidencial”.

Depois de comprar Neymar e Kylian Mbappé, o PSG estaria disposto a pagar cerca de 300 milhões de euros (R\$ 1,1 bilhão) pelo astro português.

A quantia faria Cristiano Ronaldo superar Neymar e ser o atleta mais caro da história do futebol. Para ajudar no pagamento da quantia, o clube francês poderia vender alguns de seus atletas, como Javier Pastore, Lucas Moura, Ángel Di María, Julian Draxler e Marco Verratti. Ainda de acordo com o jornal, o atacante Edinson Cavani seria oferecido ao Real Madrid, já que o clube está procurando um possível substituto ao atacante Karim Benzema. No entanto, a prioridade da equipe



espanhola seriam Mauro Icardi ou Harry Kane.

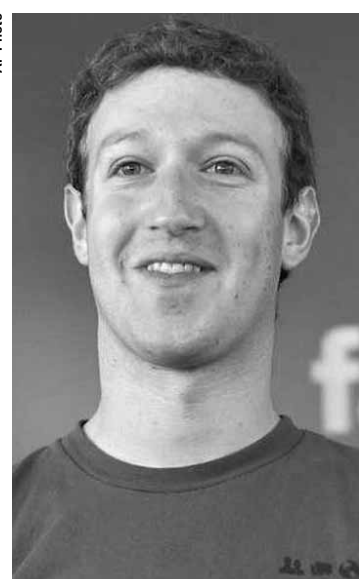
O dinheiro não é problema para o PSG, no entanto, a investida do clube francês pode ser barrada pelo chamado “fair play financeiro” da Fifa. Aos 32 anos, Cristiano Ronaldo está no Real Madrid desde 2009, marcando 422 gols em mais de 400 jogos com a camisa do clube espanhol (ANSA).

## Zuckerberg promete corrigir ‘muitos erros’ do Facebook

O fundador do Facebook, Mark Zuckerberg, prometeu que em 2018 irá reparar “muitos erros” da rede social, além de proteger os usuários de fake news, ataques cibernéticos e abusos.

“A cada ano me proponho o desafio de aprender algo novo, e neste centrarei o trabalho do Facebook em resolver assuntos muito importantes como proteger nossa comunidade de abusos e ataques odiosos, defendê-la diante da ingerências de outros países, e assegurar que o tempo dedicado ao Facebook é bem empregado”, anunciou Zuckerberg.

O jovem executivo admitiu que o Facebook comete diversos erros, tanto que no



Fundador do Facebook, Mark Zuckerberg.

ano passado, a rede social foi acusada de não lutar de forma efetiva contra alguns conteúdos, como discursos de ódio, disseminação do terrorismo e as fake news.

Embora Zuckerberg não tenha anunciado nenhuma mudança drástica na rede social, ele anunciou que está investindo em dois projetos para combater as “notícias falsas” no Brasil, já que 2018 é ano de eleições presidenciais.

As propostas anunciadas pelo criador do Facebook são muito diferentes daquelas de anos anteriores, quando ele se prometeu a aprender mandarim, ler dois livros por mês e viajar nos estados norte-americanos que ele nunca visitou (ANSA).

## Atum de 405 kg é vendido por US\$ 320 mil

Um atum de 405 quilos foi vendido por 36,4 milhões de ienes (aproximadamente US\$ 320 mil) em um tradicional leilão no mercado de peixe de Tsukiji, no Japão. O valor corresponde a cerca de US\$ 800 por quilo. Apesar disso, o maior valor proposto a cada mil gramas - de 1,4 mil ienes - foi para um peixe menor.

Ainda assim, as apostas do leilão, apesar de altas, não superaram os recordes de 2013. Naquele ano, o valor máximo proposto foi de 155,4 milhões de ienes, sendo que o preço do quilograma chegava a 7,9 mil ienes. O atum leiloado é do tipo azul e é proveniente da cidade de Aomori, ao extremo norte do Japão.

O ganhador é Kiyoshi Kimura, proprietário de restaurantes da rede “Sushi Zanmai”. O leilão de peixes é realizado todo ano, no mesmo local. Porém, devido às instalações das Olimpíadas de Tóquio de 2020, o evento será realocado (ANSA).

Empresas & Negócios  
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para  
**TEL: 3106-4171**

Empresas & Negócios	José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
<b>Editorias</b> Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Lazer/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.	Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço Informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.		<b>Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda</b> Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.			
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródotto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.			